

Pergunta: Quando uma pessoa vai pra guerra e sabe que lá ele pode ou vai morrer, é suicídio?

*Resposta: Toda oportunidade que nós temos de fazer o bem, de materializar amor, nós temos que agarrar. Quem foi que te disse que a guerra não é um excelente local pra nós provarmos da existência de Deus? Suicídio não é, porque não foi por querer ir, por vontade própria. Talvez ele tenha ido por uma obrigação, uma coação social. O que vai diferenciar ele dos outros, vai ser como na guerra ele irá agir.*

*Basta tu saberes que alguns espíritos, eles se acovardam pra reencarnar, que aos olhos de alguns espíritos, a encarnação é uma guerra, é uma guerra de vida e de morte, onde ele vai ser provado a fé e a fogo. Você ser submetido a inimigos muito mais fortes que você, numa condição que você não sabe como vai terminar, isso é uma guerra. Isso é a encarnação.*

*O inimigo, somos nós mesmos, com as nossas imperfeições, com as nossas imprevidências. Se ele quis ir, se por vontade própria, ele causou o resultado, ai é suicídio. Aquele que absorve substâncias químicas que sabe que a ingestão dela vai causar danos no seu tecido orgânico interior, nos seus órgãos internos, ele comete o suicídio, porque mesmo sabendo do risco, da consequência do seu ato, ele faz. Mas se ele não sabe, se alguém ministra veneno a ele, dizendo que é remédio, e ele de boa fé ingere aquela porção e vem a morrer, ele não cometeu suicídio, o outro é que atentou contra a vida dele.*

Pergunta: A pessoa que ingere bebida alcoólica, mas que não tenha tendência ao alcoolismo, ela pode ser considerada um suicida? Ou terá a consequência do suicida?

*Resposta: Essa é uma pergunta que não pode ser respondida de uma forma genérica. O que eu posso te dizer é que todos os nossos atos tem consequências. O que eu posso te dizer é que tudo que é feito de boa fé é colocado na balança a seu favor, mas no caso específico, ele sim, ele é causador da degeneração do seu repositório carnal. Isso sim tem consequências. Talvez não a do suicídio, porque o suicídio é um ato contínuo que leva a mortificação do invólucro carnal. E talvez ele bebendo todos os dias e próximo, quando ele ficar doente, ele se arrepende e não ingerir mais bebida, e em consequência dessa bebida que ele tomou até aquele dia, ele adoeça e venha a morrer, ele não vai pagar pelo suicídio, ele vai pagar pela não vigilância que ele cometeu. Ele vai responder pelo ato de ser inconsequente com o instrumento que Deus deu a ele pra que ele faça o bem e ele desvirtuou esse instrumento.*

*Mas se naquele ponto, ele sabe, que a partir daquele ponto, a continuação da ingestão da bebida vai fragilizar o sistema imunológico dele a tal ponto de causar a morte, sim. É considerado sim, suicídio. Porque foi um ato contínuo de consciência que levou a mortificação do invólucro carnal. Eu respondi a sua pergunta?*

*Eu ficaria mais feliz em te dizer que, é preciso ter paciência, é preciso ter fé, é preciso orar muito, é preciso ajuda espiritual pra que uma pessoa, que tenha até regularidade, mas não intensidade da bebida alcoólica, ela deixar.*

*Todas essas pessoas, mesmo que não seja nesta vida, elas têm sim, ligações com outras existências. Ninguém, nada acontece por um acaso. Mas nós somos capazes e responsáveis de mudar o desfecho dessa consequência, apenas pela força da fé e a crença em Deus. E é lógico que nós temos sim, que materializar tudo isso em atos, sentimentos e pensamentos. Precisa sim, ter um tratamento, o que hoje é inócuo, amanhã pode ser pernicioso. O que hoje nenhum tipo de turbulência causa, amanhã pode ser fatal. É por*

*isso que nós rogamos pela auto moralização, de atos que nós realizamos, de pensamentos que nós desenvolvemos. Seria tolo aquele que tendo uma oportunidade, deixa ela passar.*

*Então, nós todos temos oportunidades de evoluirmos espiritualmente. Como? Como? Nos regenerando, escolhendo a porta estreita, fazendo a coisa certa, mesmo que isso custe, que isto seja amargo, que isso nos traga, que exija um esforço descomunal, mas faça a coisa certa. Trilhe pelo caminho reto, faça a escolha não do seu gosto, mas da justiça, da misericórdia, da caridade, do amor fraternal. Ai sim. Ai nós teremos evolução numa intensidade muito maior que nosso corpo carnal possa suportar.*

*Mas isso precisa vigilância, isso precisa autocorreção. Quando seu pensamento for pra um local escuro e frio ou quente demais, freie o pensamento e o sentimento, e mude o leme do seu barco para um local de águas tranquilas, de pescaria farta, de porto seguro.*

*Todos nós sofremos com as consequências dos nossos atos passados, mas é preciso saber que, somos nós que temos, somos os únicos que temos a nau desta embarcação. Nós é que temos a capacidade de mudar o rumo desse desfecho. Nós podemos ter ajuda dos irmãos. Colocar a nossa disposição instrumentos e equipamentos que façam com que o barco fique mais forte, com que ele fique com a direção mais clara. Mas somos nós que dirigimos a nau.*

*É muito difícil pro cristão entender isso, mas se nós lermos o evangelho vai ver que o exemplo de Jesus Cristo, é um exemplo que nós podemos usar pra a eternidade e não chegaríamos a metade do efeito didático que ele pode proporcionar. Jesus Cristo, ele viveu todas as consequências dos seus atos, mesmo ele sabendo que ia sofrer, que ia ser flagelado, que ia se renegado, que ia ser traído, mas ele escolheu viver, mesmo sabendo que poderia fraquejar, mesmo sabendo que outros iriam sofrer com os atos que ele ia se revestir, mas ele se subjugou.*

*Ele se fez cordeiro imolado em nosso lugar. E o que é isso? Ele fez o sacrifício inicial e derradeiro. Ele que abriu as portas para que nós tenhamos condições de passar por aquelas portas. Foi ele que deixou o caminho marcado e iluminado para que nós tivéssemos um referencial para trilhar. Portanto, nós temos que fazer um exercício diário e constante dos nossos atos e dos nossos pensamentos. Nós temos sim que amargar a frustração, nós temos sim, que domar o orgulho, vencer a vaidade, destruir o egoísmo e isso não se consegue da noite para o dia.*

*É um exercício contínuo de doação, de se doar, de renegar a própria vontade, de se submeter, de se ajoelhar diante daquele que castiga oferecer a outra face. É isso que nós temos que ter em mente. E se nós tivermos a possibilidade de ajudar a um irmão, que faça, ajude, porque no momento da ajuda a um irmão você está se tornando mais forte, você está se tornando útil, você está se tornando algo de bom e nada de bom pode ser destruído.*

*Quando nós ajudamos, desinteressadamente alguém, nós estamos mandando um recado pra aqueles que ainda não chegaram a esse ponto. O recado é, nós podemos fazer. É bom fazer, nós temos que fazer. Esse é o caminho que nós temos que trilhar. Toda vez que nós auxiliamos alguém que não merece, ao nosso critério, nós estamos tornando as nossas passadas mais firmes, nós estamos construindo a nossa casa sobre a rocha firme.*

*Quando nós abençoamos aqueles que nos amaldiçoam, nós estamos nos tornando impenetráveis contra o mal. Nós estamos nos elevando acima das imperfeições. Nós estamos nos tornando filhos fiéis de Deus.*